



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO FINANCEIRA
PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV S.A.

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Mauricio Amaral RA:1012020101053

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	7
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	10
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	13
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	15
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

A AMBEV S/A foi a empresa que escolhemos para a realização do Projeto Integrado (PI) que tem como sua principal atividade a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

A escolhemos por ser umas das maiores empresas de bebidas do mundo e por ter mais de 200 marcas de bebidas em seu domínio, como Stella Artois, Budweiser, Skol, Brahma e Antártica. Além de reter um grande capital e ter uma ótima gestão financeira.

O objetivo do nosso Projeto Integrado é mostrar como a empresa Ambev do Grupo AB InBev se organiza financeiramente e relacionar ela ao que a matéria da Unifeob nos está mostrando nesse período.

A gestão financeira da Ambev é feita da forma mais detalhada possível e organizada, como a negociação de prazos de pagamento e recebimentos, previsão do caixa, empréstimos e etc.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias Cervejaria Brahma e Companhia Antarctica. A empresa possui não só uma sólida estrutura operacional, mas também importantes vantagens competitivas, das quais:

- Ampla capacidade de produção;
- Diversidade de produtos em todas as categorias;
- Logística e Distribuição em vários países;
- Marketing agressivo de suas marcas;
- Gestão, cultura e organização empresarial com imensa expertise no ramo;

O segmento de bebidas alcoólicas da empresa é dividido em três subespécies. A construção de segmentos permite uma variedade de produtos, que toma conta de 80% do mercado brasileiro. Ao segmentar seus produtos a empresa consegue uma maior escalabilidade e abrangência de mercado, no sentido de que a maioria das marcas concorrentes entre elas, e presente no mercado, são da própria empresa.

Os 3 segmentos são os seguintes:

- Premium (maior valor agregado): Stella Artois, Budweiser, Corona, Wäls, entre outras;
- Intermediário (core business): Bohemia, Brahma, Skol, Serra Malte, Original, Antarctica, entre outras;
- Value (valores mais acessíveis): Nossa, Legítima, entre outras.

Quando se trata do crescimento sustentável, a empresa Ambev objetiva melhorar a gestão ambiental na agricultura, reestruturar sua matriz energética para fontes renováveis e estabelecer 100% de suas embalagens de forma sustentável. A empresa também tem como meta eletrificar sua frota de distribuição, contribuindo para menor

poluição atmosférica. Além disso, a Ambev atua com a produção e comercialização de água por meio da marca Ama, que cumpre um fantástico papel social uma vez que 100% do lucro obtido com suas vendas é revertido para projetos de acesso à água potável no semiárido brasileiro.

AB InBev, dona da Ambev no Brasil, figura como a maior cervejaria do mundo, com faturamento anual de cerca de 40 bilhões de dólares, tem sua sede em Lovaina e Bélgica. A AMBEV S/A sozinha registrou lucro líquido de R\$12,188 bilhões em 2019 e tem sua sede localizada em São Paulo com CNPJ: 07.526.557/0001-00. A empresa tem o regime de capital aberto.

A Ambev está presente em 17 países das Américas além do Brasil, e é líder em cinco deles: Argentina, Canadá, Uruguai, Bolívia e Paraguai. Além de ter ações listadas na B3, que integram o Ibovespa e tem ADRs (American Depositary Receipt) negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE).

Sua maior concorrente é a holandesa Heineken, que adquiriu a Brasil Kirin (dona das marcas Devassa, Schin, Eisenbahn e outras) em 2017.

Atualmente o CEO da empresa é Jean Jereissati e quem lidera a gestão financeira da Ambev é Lucas Lira com o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e Serviços Compartilhados.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Orçamento é a previsão de receitas e despesas do futuro, ele faz uma avaliação do custo de qualquer ato ou empreendimento e serve para ajudar a prever necessidades e despesas com antecedência.

Sua função nas empresas é planejar e obter uma estimativa dos ganhos, despesas e investimentos que a empresa terá em um período futuro, podendo verificar e acompanhar os gastos realizados pela corporação.

Um Orçamento bem elaborado e na mão de pessoas qualificadas se torna uma grande ferramenta para a gestão corporativa, proporcionando para a empresa diminuição de despesas, um controle e manuseio das dívidas e a implantação de uma cultura de controle. Uma gestão orçamentária eficiente permite que sua empresa realize investimentos de uma forma muito mais cuidadosa, analisando o impacto que esse investimento pode causar no seu orçamento e se pode comprometer ou não o seu fluxo de caixa.

É a partir do planejamento orçamentário que você toma importantes decisões para a sua empresa, tais como a definição dos preços de venda dos produtos e serviços de sua empresa, se há necessidade de contratação ou demissão de colaboradores e também se há a necessidade de recorrer a empréstimos bancários, utilizar capital próprio ou investir em novas parcerias de negócio.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O Orçamento de Vendas é uma estimativa do montante de receitas que a empresa espera receber em um determinado período futuro, ou seja, da quantidade de produtos ou serviços que serão vendidos. Orçamento de Venda e Previsão de Faturamento são a mesma coisa.

A Projeção de Faturamento registra as expectativas de vendas de um negócio para o próximo período de contabilidade ou Orçamento. O valor das vendas, fornecido pela Previsão de Receita, é usado como base para outros componentes. Dizemos que ela influencia muitos dos outros componentes do Orçamento principal, direta ou indiretamente. O Orçamento de Vendas é fundamental para a elaboração do Orçamento Empresarial.

Não há como elaborar um Orçamento Empresarial sem uma previsão de faturamento e uma precificação adequada. Do contrário, o Orçamento da empresa será afetado.

Voltando para o Orçamento de Vendas, em alguns casos ele pode ser tratado como indicador de desempenho da área comercial, no sentido de funcionar como meta de fechamento de clientes. Um dos principais objetivos do Orçamento de Vendas é atingir as metas, gerar receita para a empresa e também estimular a equipe de vendas a trabalhar para conquistar mais e mais vendas.

O Planejamento de Vendas pode ser realizado mensalmente, semestralmente, anualmente ou até mais. O Orçamento de Vendas é uma das estimativas mais importantes para empresa, pois em posse desse orçamento será possível mensurar:


- Se os custos (Custo dos Produtos Vendidos, Custos das Mercadorias Vendidas ou Custos dos Serviços Prestados) vão permitir uma margem de contribuição positiva;
- Se a empresa terá como pagar os gastos fixos da operação;

- Se vai sobrar algum dinheiro para remunerar os sócios e também para realizar novos investimentos.

Um dos detalhamentos de vendas mais comuns praticados pela empresa para previsão de faturamento é por tipos de canais de distribuição e mix de produtos.

Para fazer um Orçamento de Vendas devem seguir os seguintes passos:

- 1) Definir os canais de distribuição
- 2) definir o Mix de Produtos
- 3) Estimar a quantidade que será vendida
- 4) Definir os preços de vendas
- 5) Definir a projeção de faturamento

 Orçamento Empresarial												
DESCRIÇÃO	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	PLANEJADO	REALIZADO	(%)	PLANEJADO	REALIZADO	(%)	PLANEJADO	REALIZADO	(%)	PLANEJADO	REALIZADO	(%)
RECEITA DE VENDAS BRUTA	583.000	690.000	18%	583.000	690.000	18%	583.000	690.000	18%	583.000	690.000	18%
PRODUTO/ CANAL DE VENDAS 01	150.000	125.000	-17%	150.000	125.000	-17%	150.000	125.000	-17%	150.000	125.000	-17%
PRODUTO/ CANAL DE VENDAS 02	178.000	200.000	12%	178.000	200.000	12%	178.000	200.000	12%	178.000	200.000	12%
PRODUTO/ CANAL DE VENDAS 03	200.000	300.000	50%	200.000	300.000	50%	200.000	300.000	50%	200.000	300.000	50%
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	55.000	65.000	18%	55.000	65.000	18%	55.000	65.000	18%	55.000	65.000	18%
DEDUÇÕES DE VENDAS	1.650	1.648	0%	1.650	1.648	0%	1.650	1.648	0%	1.650	1.648	0%
IMPOSTOS (COFINS, ICMS, PIS, SIMPLES)	700	900	29%	700	900	29%	700	900	29%	700	900	29%
ABATIMENTOS	100	10	-90%	100	10	-90%	100	10	-90%	100	10	-90%
FRETE	300	58	-81%	300	58	-81%	300	58	-81%	300	58	-81%
DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS	550	680	24%	550	680	24%	550	680	24%	550	680	24%
= RECEITA DE VENDAS LÍQUIDA	581.350	688.352	18%	581.350	688.352	18%	581.350	688.352	18%	581.350	688.352	18%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	1.986	3.786	91%	1.986	3.786	91%	1.986	3.786	91%	1.986	3.786	91%
INSUMO 01	70	10	-86%	70	10	-86%	70	10	-86%	70	10	-86%
INSUMO 02	200	800	300%	200	800	300%	200	800	300%	200	800	300%
INSUMO 03	300	689	130%	300	689	130%	300	689	130%	300	689	130%
MATÉRIA-PRIMA 01	558	520	-7%	558	520	-7%	558	520	-7%	558	520	-7%
MATÉRIA-PRIMA 02	300	890	197%	300	890	197%	300	890	197%	300	890	197%
MATÉRIA-PRIMA 03	558	877	57%	558	877	57%	558	877	57%	558	877	57%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	1.580	1.770	12%	1.580	1.770	12%	1.580	1.770	12%	1.580	1.770	12%
MÃO-DE-OBRA 01	1.000	870	-13%	1.000	870	-13%	1.000	870	-13%	1.000	870	-13%
MÃO-DE-OBRA 02	580	900	55%	580	900	55%	580	900	55%	580	900	55%
= MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	577.784	682.796	18%	577.784	682.796	18%	577.784	682.796	18%	577.784	682.796	18%

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais são essencialmente os custos para manter o negócio funcionando, essas despesas incluem itens como folha de pagamento, aluguel, material de escritório, serviços públicos, marketing, seguros e impostos.

Como as despesas operacionais podem ser um dreno substancial nos recursos da empresa, o controle dessas despesas é um aspecto importante da administração de um negócio financeiramente saudável.

Podemos dividir as despesas operacionais em 3 grandes grupos: as despesas comerciais, as despesas administrativas e as demais despesas.

- As despesas comerciais referem-se a gastos com marketing, propaganda, comissão de vendedores, transporte para visitar clientes, brindes, fretes, etc.
- As despesas administrativas são os salários, impostos, benefícios (como plano de saúde, vale-refeição, etc.), contabilidade, contas de água, luz, seguros, etc.
- E as demais despesas são aquelas que não enquadram nas categorias anteriores, normalmente elas são custos específicos daquela empresa e não são comuns em outros setores.

Toda empresa terá despesas diferentes com base em suas operações, por isso, não existe uma fórmula exata para calcular as despesas operacionais de uma empresa. Todas as empresas terão despesas operacionais exclusivas às suas necessidades.

Estas despesas seriam adicionadas à lista de despesas operacionais na sua DRE e calculadas com os outros custos. Conhecer suas despesas operacionais mensais é crucial para gerenciar seu fluxo de caixa e manter um bom orçamento.

Assim como diversos outros tipos de custos, as despesas operacionais podem ser fixas ou variáveis:

Despesas operacionais fixas:

- Salários;

- Pró-labore;
- Seguros;
- Serviços de atendimento ao cliente;
- Campanhas de marketing recorrentes;

Despesas operacionais variáveis:

- Conta de luz, água, gás, etc.
- Campanhas de marketing pontuais;
- Manutenção de máquinas;
- Material de escritório;
- Despesas com viagens e veículos;

É de extrema importância comparar as despesas operacionais ano após ano, pois é uma forma de verificar se a empresa está apresentando um crescimento contínuo ou não. O controle dessas despesas garante que as diversas áreas de uma empresa se mantenham.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM									
	set/20	dez/20		Projeção 2021		Projeção 2022		Projeção 2023	
(+) Receitas vendas e serviços	39.822.425	53.096.567	10,0%	58.406.223	10,0%	64.246.846	10,0%	70.671.530	
(-) Custo mercadorias e serviços	- 18.868.215	- 25.157.620	4,00%	- 26.163.925	3,00%	- 26.948.843	3,00%	- 27.757.308	
(=) Resultado Bruto	20.954.210	27.938.947		32.242.299		37.298.003		42.914.222	
(-) Despesas Operacionais	- 12.507.249	- 16.676.332		- 17.094.565		- 17.525.344		- 17.821.146	
(-) Despesas c/ Vendas	- 10.455.814	- 13.941.085	3,00%	- 14.359.318	3,00%	- 14.790.097	2,00%	- 15.085.899	
(-) Despesas Gerais Administrativas	- 2.051.435	- 2.735.247		- 2.735.247		- 2.735.247		- 2.735.247	
(=) Lucro Operacional	8.446.961	11.262.615	34,5%	15.147.734		19.772.659		25.093.076	
	PIB Mundial 3%								

Para realizar essa projeção orçamentária de 2021 a 2023 utilizamos alguns fatores econômicos:

- Segundo a própria Ambev, seus maiores desafios de 2020 seguem este ano, incluindo o aumento de custos devido ao mix de embalagens e a lenta recuperação do canal on-trade (O canal On Trade faz uma venda direta ao consumidor), que são apenas parcialmente compensados pelo bom desempenho operacional e comercial da empresa.
- A Ambev anunciou a expectativa de que o custo dos bens vendidos por hectolitro cresçam entre 20% e 23% em 2021, acima de sua estimativa de 16%. Mas, não tem a total certeza.
- Outro fator apontado são as expectativas quanto à proporção de recipientes retornáveis, que têm custos menores, em relação aos descartáveis.

Do lado positivo, a Ambev deve ser beneficiada por uma combinação de quatro fatores daqui para frente:

1. Um portfólio em expansão com mais marcas core-plus(intermediário entre as marcas populares e as marcas premium);
 2. Uma participação de mercado potencialmente crescente;
 3. O desenvolvimento bem-sucedido de suas plataformas digitais;
 4. E mais clareza nas estratégias ESG (estratégia ESG significa melhoria contínua ao longo do tempo).
- E por fim o crescimento de 3% do PIB.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

No país, os tributos estão separados entre as esferas federais, estaduais e municipais e subdivididos em mais de 90 cobranças, entre impostos, taxas e contribuições.

Para as empresas, estar em ordem com o Fisco é um processo longo. De acordo com o último relatório do Banco Mundial, as companhias brasileiras gastam em média 1.958 horas por ano para cumprir todas as obrigações fiscais. Além disso, a cada dia são editadas aproximadamente 30 novas regras ou atualizações tributárias no país, ou seja, mais de uma nova norma por hora.

O excesso de tributação inviabiliza muitas operações e cabe ao administrador tornar possível, em termos de custos, a continuidade de determinados produtos e serviços, num preço compatível com o que o mercado consumidor deseja pagar. E ainda, há dezenas de obrigações acessórias que uma empresa deve cumprir para tentar estar em dia com o fisco: arquivos digitais, declarações, formulários, livros, guias, etc.

Se não bastasse este caos, existe ainda o ônus financeiro direto dos tributos, que tomam até 40% do faturamento de uma empresa. Somente o ICMS pode tomar 18%, o IPI, 10%, o PIS e a COFINS, até 9,25%, além do Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro, INSS, FGTS, Contribuição Sindical, IPTU, IPVA, etc.

Desta forma, o grande volume de informações e sua contínua complexidade acabam dificultando a aplicação de rotinas e o planejamento. As pessoas responsáveis pelo setor de tributos das empresas dispõem de pouco tempo para se dedicar ao estudo das legislações pertinentes, resignando-se ao cumprimento das rotinas e recolhimento dos tributos, às vezes de forma imprecisa ou incorreta.

Aliado a isto, nota-se que numa empresa de porte médio, várias pessoas, além das que estão diretamente trabalhando no departamento fiscal, envolvem-se com rotinas associadas a tributos. Um exemplo é o pessoal do faturamento, que emite notas fiscais e calcula impostos.

Portanto, a adoção de uma metodologia de trabalho, de forma regular e planejada, pelo menos dará condições à empresa de buscar nas pessoas envolvidas o melhor de seus conhecimentos e percepções, para enfrentarem o “dilúvio tributário” a que estão sujeitas diariamente.

No índice de países que mais pagam impostos, até o décimo terceiro lugar, com maior carga tributária, ou seja, os que mais arrecadam tributos, são europeus. Todos apresentam semelhanças como: alto IDH, altos índices de desenvolvimento, baixos índices de desigualdade e outros. Ocupamos a posição número 14 do ranking de carga tributária do mundo. Ou seja, o brasileiro é o povo da América Latina que mais paga impostos.

A Ambev, devido ao seu faturamento superior a R\$78 milhões fica impossibilitada de se enquadrar em outro regime tributário a não ser ao lucro real.

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime de tributação no qual o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa; receitas menos despesas; com ajustes previstos em lei. Tanto o IRPJ quanto a CSLL são tributos sobre o lucro, diferentemente dos tributos sobre o faturamento (como PIS e Cofins) e dos tributos sobre consumo (como ICMS, IPI e ISS).

Para os empreendedores que optam por este regime, é essencial ter um controle preciso sobre as rendas e as despesas do negócio. Dessa forma, é possível calcular com precisão o lucro e os tributos a serem pagos. Outro ponto importante do Lucro Real é que os encargos aumentam ou diminuem de acordo com o lucro registrado. Além disso, caso a empresa apresente prejuízo fiscal ao longo do período tributável, ela não precisa pagar os tributos sobre o lucro.

Segundo a legislação, empresas de alguns setores específicos são obrigadas a se enquadrar no regime de Lucro Real – independentemente da receita bruta. São elas:

- Empresas do mercado financeiro, como bancos, instituições financeiras, cooperativas de crédito, empresas de seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.

- Empresas que tiveram lucro, rendimentos ou ganhos de capital oriundos de fora do país.
- Empresas que explorem as atividades de compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços (factoring).
- Empresas que têm benefícios fiscais em relação à redução ou isenção de impostos.
- Qualquer empresa com receita bruta acima de R\$78 milhões deve, obrigatoriamente, adotar o Lucro Real como regime de tributação.

Quem opta pelo regime do Lucro Real encontra algumas vantagens, mas é essencial que o empreendedor tenha um bom controle das finanças do negócio. Dessa forma, é possível apurar com exatidão o lucro líquido e pagar somente o necessário. Alguns exemplos de benefícios são:

- Tributação mais justa de acordo com o lucro real do negócio.
- Compensação de prejuízos fiscais.
- Possibilidade de aproveitar créditos do PIS e do Cofins.
- Opção de apurar os lucros em diferentes períodos fiscais, seja trimestral ou anualmente.
- Desobrigação de pagar os tributos sobre o lucro quando a empresa apresenta prejuízo fiscal.

A empresa que está enquadrada no Lucro Real e apresentar dados sem clareza no momento de apurar os tributos pode receber multas que variam de 0,25% a 3% do lucro líquido. Por isso, é essencial manter um registro de todo dinheiro que entra e sai da empresa; seja na venda de produtos ou serviços, compra de materiais, folha de pagamento de funcionários, tributos ou qualquer outra movimentação financeira.

Os impostos no lucro real são divididos da seguinte forma:

- No caso do IRPJ, a alíquota sobre o lucro real é de 15% para empresas que apresentam até R\$20 mil de lucro mensal. Já para os negócios que excedem esse valor, a alíquota é 15% sobre o lucro mais 10% sobre o valor que excede R\$20 mil. Uma empresa que registra R\$30 mil de lucro líquido por mês, por exemplo,

deverá pagar 15% sobre R\$30.000 = R\$4.500; 10% sobre o excedente (no caso, R\$10.000) = R\$1.000: totalizando R\$5.500 de IRPJ.

- Já a alíquota da CSLL é de 9% a 12% sobre o lucro líquido.
- Além do IRPJ e da CSLL, também existe a consideração do cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), ambos tributos sobre o faturamento.
- Para o PIS, a alíquota geralmente é de 1,65%. Já para o Cofins, é de 7,6%. Dependendo da atividade do negócio, entretanto, essas alíquotas podem ser menores: 0,65% no PIS e 3% para Cofins.

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido é um regime tributário simplificado para apuração do Imposto de Renda (IR) e da contribuição social, diferenciado, em alguns quesitos, em relação ao lucro real. A forma de apuração do lucro presumido está disciplinada nos artigos 516 a 528 do regulamento do Imposto de Renda (RIR) (Decreto nº 3.000/1999).

A Receita Federal presume que uma determinada porcentagem do faturamento é o lucro. Com esse percentual de presunção, não será mais necessário comprovar para o fisco se houve ou não lucro no período do recolhimento dos impostos.

Para a empresa optar pelo lucro presumido é necessário estabelecer algumas regras e procedimentos.

O Lucro Presumido pode ser utilizado pela maioria das empresas no Brasil, e os requisitos para aderir ao Lucro Presumido são apenas que se fature abaixo de R\$78 milhões anuais e que não se opere em ramos específicos, como bancos e empresas públicas.

As empresas que utilizam esse regime têm alíquotas de imposto que podem variar de acordo com o tipo de atividade que exercem. As porcentagens vão de 1,6% até 32% sobre o faturamento.

Na apuração mensal é feito da seguinte forma:

- Imposto Sobre Serviços (ISS): de 2,5 a 5% conforme a cidade e serviço prestado;
- Programa de Integração Social (PIS): 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): 3%.

E na apuração trimestral:

O IRPJ (Imposto de Renda) e a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) vão incidir trimestralmente nas alíquotas de 15% e 9%, respectivamente, apenas sobre os percentuais de presunção de lucro, conforme a atividade da empresa. Para o IRPJ, a Receita utiliza a seguinte tabela para o Lucro Presumido:

- 1,6% – Revenda de combustíveis
- 8,0% – Regra geral (toda empresa que não está explicitamente nas definições acima e abaixo)
- 16,0% – Serviço de transporte que não seja de carga.
- 32,0% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos

E para o CSLL, a seguinte tabela:

- 12,0% – Regra geral (toda empresa que não está na alíquota de 32%).
- 32% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos.

Os principais benefícios deste Regime são:

- Colaboração para o processo de Gestão Financeira;
- Alíquotas Mensais Baixas;

- Incidência da tributação apenas em parte do Faturamento Bruto para os principais impostos.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário, previsto na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Abrange a participação de todos os entes federados (União, Estados, Distrito Federal e Municípios). voltado para as micro e pequenas empresas; incluindo os microempreendedores individuais (MEIs). Ele surgiu com o objetivo de reduzir a burocracia e os custos de pequenos empresários, criando um sistema unificado de recolhimento de tributos, simplificando declarações, entre outras facilidades.

É administrado por um Comitê Gestor composto por oito integrantes: quatro da Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), dois dos Estados e do Distrito Federal e dois dos Municípios.

Para o ingresso no Simples Nacional é necessário o cumprimento das seguintes condições:

- enquadrar-se na definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte;
- Cumprir os requisitos previstos na legislação;
- Formalizar a opção pelo Simples Nacional.

Principais características do Regime do Simples Nacional:

- Ser facultativo;
- Ser irretratável para todo o ano-calendário;
- Abranger os seguintes tributos: IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, IPI, ICMS, ISS e a Contribuição para a Seguridade Social destinada à Previdência Social a cargo da pessoa jurídica (CPP);

- Recolhimento dos tributos abrangidos mediante documento único de arrecadação - DAS;
- Disponibilização às ME/EPP de sistema eletrônico para a realização do cálculo do valor mensal devido, geração do DAS e, a partir de janeiro de 2012, para constituição do crédito tributário;
- Apresentação de declaração única e simplificada de informações socioeconômicas e fiscais;
- Prazo para recolhimento do DAS até o dia 20 do mês subsequente àquele em que houver sido auferida a receita bruta;
- Possibilidade de os Estados adotarem sublimites para EPP em função da respectiva participação no PIB. Os estabelecimentos localizados nesses Estados cuja receita bruta total extrapolar o respectivo sublimite deverão recolher o ICMS e o ISS diretamente ao Estado ou ao Município.

Não pode ingressar no Simples Nacional empresas com:

- Faturamento que exceda a R\$4.8 milhões (ou proporcional para empresas novas) no ano calendário ou no anterior.
- Empresas que possuam um ou mais sócios com participação superior a 10% em empresa de Lucro Presumido ou Lucro Real e a soma do faturamento de todas empresas não ultrapasse R\$4.8 milhões;
- Empresas com um dos sócios com mais de uma empresa optante pelo Simples (Super Simples) e a soma dos faturamentos de todas suas empresas ultrapassa R\$4.8 milhões
- Empresas que possuam pessoa jurídica (CNPJ) como sócio;
- Empresas que participam como sócias em outras sociedades;
- Empresas que estão em débito com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ou com as Fazendas Públicas Federal, Estadual ou Municipal, cuja exigibilidade não esteja suspensa;
- Empresas que possuam Filial ou representante de Empresa com sede no exterior;
- Empresas que são: Cooperativas (salvo as de consumo), sociedades por ações (S/A), ONGs, Oscip, bancos, financeiras ou gestoras de créditos / ativos;

- Empresas que são resultantes ou remanescentes de cisão ou qualquer outra forma de desmembramento de pessoa jurídica que tenha ocorrido em um dos 5 anos-calendário anteriores.

4. CONCLUSÃO

Neste Projeto Integrado o objetivo foi atender ao conteúdo estudado nesse semestre, sendo, Gestão Orçamentária e Gestão Estratégica de Tributos, tendo como base para a realização a empresa multinacional Ambev S.A. Ela apresenta uma ótima gestão Financeira, que nos ajudou muito na elaboração do PI. O tema desse Projeto nos proporcionou reforçar a importância da aplicação destas gestões para uma organização..

A maior dificuldade encontrada foi fazer a projeção da DRE nos 3 próximos períodos da AmBev, mas com a ajuda de nossos tutores conseguimos realizar com sucesso.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=23264&idioma=pt-br>

Acesso em: 05/04/2021.

Disponível em:

<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx?id=3>

Acesso em: 06/04/2021.

Equipe André Bona. Disponível em:

<https://andrebona.com.br/voce-sabe-quais-sao-os-paises-que-mais-cobram-impostos-no-mundo/>

Acesso em: 06/04/2021.

Egestor. Disponível em:

<https://blog.egestor.com.br/gestao-orcamentaria/#:~:text=Uma%20gest%C3%A3o%20o r%C3%A7ament%C3%A1ria%20eficiente%20permite,o%20seu%20fluxo%20de%20c aixa>

Acesso em: 06/04/2021.

Eduardo Voglino. Disponível em:

<https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-ambev-abev3-e-os-diferenciais-da-empresa/>

Acesso em: 10/04/2021.

Disponível em:

<https://endeavor.org.br/financas/lucro-presumido/>

Acesso em: 06/04/2021.

Gabriel Leite Citrangulo e Matheus Rau. Disponível em:

<https://investidorsardinha.r7.com/empresas-da-bolsa/ambev/>

Acesso em: 10/04/2021.

Disponível em:

<https:ri.ambev.com.br/governanca-corporativa/administracao/>

Acesso em: 05/04/2021.

Jornal Contábil. Disponível em:

https://sitecontabil.com.br/noticias_empresariais/ler/tributario---entendendo-o-cenario-tributario-brasileiro

Acesso em: 06/04/2021.

Disponível em:

<https://smartbusinessplan.com.br/glossario/projecao-de-receitas/>

Acesso em: 06/04/2021.

Disponível em:

<https://www.ambev.com.br/sobre/>

Acesso em: 05/04/2021.

Disponível em:

<https://www.ambev.com.br/sobre/nossa-historia/>

Acesso em: 10/04/2021.

Disponível em:

<https://www.bettha.com/info/empresa/16-ambev>

Acesso em: 05/04/2021.

Charles Gularte. Disponível em:

[https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=O%20L%20Presumido%20%C3%A9%20um,o%20Lucro%20L%C3%ADquido%20\(CSL%20L\).&text=As%20empresas%20que%20utilizam%20esse,tipo%20de%20atividade%20que%20exercem](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=O%20L%20Presumido%20%C3%A9%20um,o%20Lucro%20L%C3%ADquido%20(CSL%20L).&text=As%20empresas%20que%20utilizam%20esse,tipo%20de%20atividade%20que%20exercem)

Acesso em 06/04/2021.

Charles Gularte. Disponível em:

<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/simples-nacional/>

Acesso em: 06/04/2021.

Wellton Máximo – Repórter da Agência Brasil Brasília. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-03/previa-da-carga-tributaria-caiu-para-3164-do-pib-em-2020%3famp>

Acesso em: 06/04/2021.

Natália Lima. Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/blog.keruak.com.br/despesas-operacionais/amp/>

Acesso em: 07/04/2021.

Disponível em:

<https://www.google.com/amp/s/itrefresh.com.br/como-elaborar-e-calcular-o-orcamento-das-despesas-operacionais-do-seu-negocio/amp/>

Acesso em: 07/04/2021.

Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/ambev-abev3/>

Acesso em: 05/04/2021.

Rodrigo Tolotti. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/mercados/alta-dos-custos-e-acordo-entre-rivais-por-que-os-analistas-estao-divididos-com-a-ambev-apesar-dos-bons-numeros/>

Acesso em: 10/04/2021.

Disponível em:

<https://www.suno.com.br/tudo-sobre/jean-jereissati-neto/>

Acesso em: 05/04/2021.

Renata Freitas de Camargo. Disponível em:

<https://www.treasy.com.br/blog/como-elaborar-orcamento-de-vendas/>

Acesso em: 07/04/2021.

Gilles B. de Paula. Disponível em:

<https://www.treasy.com.br/blog/orcamento-empresarial/>

Acesso em: 06/04/2021.

Disponível em:

https://www.vilage.com.br/propriedade_intelectual/as-maiores-quejarias-do-mundo/#:~:text=AB%20InBev%2C%20dona%20da%20Ambev,%2C%20Skol%2C%20Brahma%20e%20Ant%C3%A1rtica.

Acesso em: 05/04/2021.

ANEXOS

logotipo Cervejaria Ambev:

CERVEJARIA
ambev

Foto da Ambev localizada em São paulo.



